



MARÇO'18

NEWS LETTER

Edição da Associação Portuguesa de Educação Musical

02

• **Editorial**

04

• **Nós por cá**

— 1º Encontro Interdisciplinaridade | Projetos e Desafios

— CFAPEM

— Site da APEM

07

• **Cantar Mais**

10

• **A a Z Música na Educação por...**

Liliana Marques

11

• **REVISTA PORTUGUESA DE
EDUCAÇÃO MUSICAL**





março'18 - pag02

EDITORIAL

Interdisciplinaridade: projetos e desafios

No passado dia 3 de março realizou-se o 1º Encontro da Rede Interdisciplinar que as associações de professores de matemática (APM), português (APP), educação visual e tecnológica (APEVT) e música (APEM) organizaram com o título Interdisciplinaridade: projetos e desafios.

A criação de uma rede interdisciplinar de associações profissionais constitui um passo importante para o aprofundamento da reflexão sobre as questões interdisciplinares tanto ao nível dos processos de aprendizagem como das próprias metodologias. E ao surgir num contexto de associações de áreas do conhecimento, lembrámos as palavras de Olga Pombo (2004)*: “só há interdisciplinaridade se somos capazes de partilhar o nosso pequeno domínio do saber, se temos a coragem necessária para abandonar o conforto da nossa linguagem técnica e para nos aventurarmos num domínio que é de todos e de que ninguém é proprietário exclusivo”.

E foi o que tentámos fazer ao preparar este Encontro. Sentámo-nos à volta da mesma mesa, falámos das nossas áreas e ouvimos sobre as outras áreas. Questionámos uma série de conceitos e preconceitos, refletimos sobre práticas mais recorrentes de trabalho colaborativo nas escolas e interrogámo-nos sobre o para quê da interdisciplinaridade.

Todos sabemos que a questão da interdisciplinaridade não é nova nos discursos educativos e é, até, cíclica. Assim como sabemos que não existe uma única definição do que é a interdisciplinaridade e que à volta deste conceito gravitam outros, como a multidisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

Numa reflexão epistemológica sobre estes conceitos, Olga Pombo sublinha a prevalência da palavra “disciplina” em todos estes termos com os prefixos multi, inter e trans.

Apesar do conceito de disciplina poder ter também vários sentidos, vamos entendê-lo e assumi-lo, neste contexto, como ramo do saber e componente curricular.

Relativamente aos prefixos, também acompanhamos a proposta da autora que faz uma correspondência destes conceitos com os termos conjunto (pôr em conjunto, alguma coordenação, paralelismo de pontos de vista), coordenação (combinação, convergência, complementaridade) e fusão (unificação, perspetiva holista), ou seja, na multidisciplinaridade encontramos paralelismo e coordenação entre disciplinas, na interdisciplinaridade sobressai a convergência e a combinação disciplinar e na transdisciplinaridade a unificação/holismo como uma fusão disciplinar.

Esta clarificação e perspetiva dos vários conceitos em causa permitiu-nos situar as diversas sensibilidades das áreas do conhecimento com que trabalhámos, abrindo caminhos para uma convergência de pontos de vista disciplinares. Estávamos a caminho da interdisciplinaridade.

E se este era o caminho que para nós fazia sentido, então partilhar e alargar a reflexão e criar um momento de passar ao como fazer a interdisciplinaridade, era o que se impunha.

E chegámos à conclusão que poderia ser de diversas formas.

O trabalho notável de Leonard Bernstein sobre o conceito de *Artful* dá-nos uma perspetiva muito interessante: o conceito de aprendizagem *Artful* consiste na ideia de que as artes podem reforçar a aprendizagem e podem ser incorporadas em todas as disciplinas académicas. O programa *Artful* atualmente é organizado em unidades de estudo que assentam em quatro elementos principais: experienciar, questionar, criar e refletir. A visão de Bernstein era usar a música e as outras artes visuais e artísticas como um meio de incutir nos alunos o gosto pela aprendizagem ao longo da vida. A aprendizagem artística incorpora as artes dentro do processo de aprendizagem, através de um modelo interdisciplinar cuidadosamente elaborado, baseado em conceitos, que provou aumentar a compreensão dos estudantes, além de melhorar o seu desempenho académico. **

Outra perspetiva que considerámos foi o trabalho de projeto partindo de um problema/dilema e a resolução desse problema.

Ficou assim decidido que este 1º Encontro da Rede Interdisciplinar se organizaria em torno de workshops em que os participantes se juntavam por grupos, criados a partir de uma diversidade de áreas profissionais, ou seja, professores de várias áreas, e seriam “sorteados” pelos grupos três formas de abordar a interdisciplinaridade: ou a partir de um problema real que se poderia ler num jornal, ou a partir de um jogo ou a partir de um conceito específico.

Surgiram no final do Encontro, partilhadas pelos porta vozes dos grupos, ideias ótimas e surpreendentes de interdisciplinaridade, tendo em conta os contextos de cada um, o que se pretendia que os alunos aprendessem e como se operacionalizava esse trabalho.

Começámos com esta iniciativa um caminho que queremos continuar enquanto associação, e enquanto membros de uma Rede Interdisciplinar que pode e deve ser alargada e experimentada nas suas mais diversas formas de combinação disciplinar, queremos aprofundar os nossos conhecimentos para melhorar as nossas práticas e as aprendizagens dos nossos alunos, a todos os níveis.

Manuela Encarnação



* <http://cfcul.fc.ul.pt/biblioteca/online/pdf/olgapombo/interdisciplinaridadeintegracao.pdf>

* https://www.researchgate.net/publication/268031024_Epistemologia_da_Interdisciplinaridade_1

* <http://webpages.fc.ul.pt/~ommartins/mathesis/vocabulario-interd.pdf>

** <https://leonardbernstein.com/artful-learning>

NÓS POR CÁ

1º Encontro Interdisciplinaridade | Projetos e Desafios

Realizou-se no passado dia 3 de março, no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, o 1º Encontro Interdisciplinaridade | Projetos e Desafios, uma ação de formação de curta duração, organizada conjuntamente pelas associações profissionais de professores de português (APP), matemática (APM) educação visual e tecnológica (APEVT) e música (APEM).

Foram participantes professores do 1º ciclo e professores dos grupos destas áreas do conhecimento. Organizámos workshops interdisciplinares que funcionaram de manhã e de tarde e no final do dia os porta vozes dos professores de cada grupo expuseram os seus trabalhos que mereceram o comentário especializado da Professora Teresa Leite.

Para além dos workshops, tivemos também a honra de ter duas conferências enquadradoras da temática: a conferência da Professora Céu Roldão com o título “Gerir o currículo: projetos e desafios” e a conferência da Professora Leonor Santos com o título “Avaliação em contexto interdisciplinar”.

O 1º de mais Encontros!



REDE INTERDISCIPLINAR
1º ENCONTRO

Interdisciplinaridade | Projetos e desafios

3 março 2018

Instituto de Educação da U.L.

Inscrições www.apem.org.pt www.a pev t.pt www.apm.pt www.app.pt

O certificado de participação releva para efeitos previstos no E C D



CFAPEM

Por motivos alheios à nossa organização, as ações de formação financiadas divulgadas na APEMNewsletter de fevereiro **foram adiadas**.

Próximas formações

NÓS POR CÁ



Projetos Musicais na Escola: a Gaita de Foles

http://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post_id=200



Jogos Musicais e o Atlas dos Instrumentos Utópicos

http://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post_id=201



Ideias para improvisar e compor

http://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post_id=202



Consulte a nossa página para toda informação: <http://www.apem.org.pt/formacao/agenda/>

Reservado aos sócios da APEM

Os sócios da APEM têm cada vez mais recursos disponíveis no site. Este mês ficaram disponíveis as canções vencedoras do 3º e 4º concursos de composição de canções para crianças.

NÓS POR CÁ

Concursos de Composição de Canções para Crianças

Canções premiadas das várias edições dos concursos.

Velha fábula em bossa nova
 José Tiago Baptista
 Poema: Alexandre O'Neill



4º concurso 2017 - 1º prémio

Cantiga de Embalar
 Música: António Lages
 Poema: Tradicional português



4º concurso 2017 - 3º prémio

O relógio de sala
 Poema: João Pedro Miseder
 Música: Eduardo Ferreira



4º concurso 2017 - menção honrosa

Eco
 para coro infantil e 2 pianos
 Rafael Araújo



3º concurso 2016 - 1º prémio

Sarapico
 Música: Miguel Brando
 Letra: Longa longa tradicional



3º concurso 2016 - menção honrosa

Quem espera
 Música: José Eduardo Figueiredo
 Poema: tradicional português



3º concurso 2016 - menção honrosa



<http://www.apem.org.pt/associados/partituras/>

Torne-se sócio da APEM, tenha as suas quotas em dia e descubra os nossos recursos.

Canto em ti Novas canções!

CANTAR MAIS



“Casamento” e “Ser pente ou serpente” são mais duas novas canções do ciclo *Canto em ti*, que Sara Carvalho compôs para o Cantar Mais sobre poemas de Luísa Ducla Soares e que começámos a publicar o mês passado.

Pode ouvir, cantar e deliciar-se com estas sonoridades, interpretadas pela Orquestra Filarmonia das Beiras, sob a direção de António Vassalo Lourenço e com as vozes do Coro de Jovens Cantores de Guimarães dirigidos por Janete Costa Ruiz.



<http://www.cantarmais.pt/pt/cancoes/tradicionais/cancao/canto-em-ti-2-casamento>

<http://www.cantarmais.pt/pt/cancoes/teatromusical/cancao/3-ser-pente-ou-serpente>



CANTAR MAIS

Mais gravações!

No dia 21 de março, gravámos as vozes dos alunos do Agrupamento de Escolas de São Gonçalo, em Torres Vedras. Como diz o título, "Ser o melhor", esta canção, da autoria da cantora cabo-verdiana Lura, é um desafio para que cada um se supere no dia a dia e atinja as metas do seu imaginário. Os pequenos cantores foram preparados e orientados do professor Sérgio Boto.

A canção estará brevemente disponível no Cantar Mais.



Outras notícias!

Os alunos da EB Fernando José dos Santos, do Agrupamento Ibn Mucana, onde alunos e professores têm participado de uma forma diferente de integração das áreas artísticas no currículo, apoiada num trabalho de parceria e formação em contexto por especialistas das áreas, tiveram a oportunidade de participar numa apresentação pública no seu Agrupamento e mostrar os resultados do trabalho que têm vindo a desenvolver interligando os saberes das várias artes. Assim, partindo de quadros de Juan Miró, cada grupo participou de um processo em que se procurou desenvolver uma abordagem multidisciplinar e integrar elementos das várias artes e saberes curriculares. No caso da música, as crianças do 2º ano transformaram o quadro *Personnage et étoiles dans la nuit* numa narrativa que foi depois vertida em poema e que, depois das necessárias adaptações, foi interpretado como canção. Foi usada como base musical a “Dança do Robot Azul”, do repertório do Cantar Mais, que quiseram enriquecer com movimentos de dança e a apresentação do quadro de Miró que, neste caso, foi o ponto de partida deste processo de inspiração e fruição artística e de prazer partilhado entre artes. Parabéns a todos e ao Projeto GUIAR-TE desta escola.

CANTAR MAIS

Personnage et étoiles dans la nuit, 1965
Medium: gouache, watercolor, crayon,
pastel and paper collage on paper.



[Música – Introdução]

Era uma vez um cão muito especial: Ba-guí.

Sempre cheio de ideias, havia uma que ele sonhava mesmo realizar: viajar pelo Espaço, conhecer o Universo.

Certo dia, descobriu que a sua casota não era uma casota qualquer: tinha uma passagem secreta para o Espaço.

Logo tratou de arranjar um fato de astronauta, com capacete, sapatos e luvas de astronauta e... partiu.

[Música – Refrão1 – Verso – Refrão2]

Quando chegou ao Espaço, olhou. Ali estavam: o Sol, o planeta vermelho, Marte, e tantas constelações!

Mas o que mais o encantou foi ver Saturno, vestido de anéis.

De repente, Ba-guí acorda, assustado, e pensa: 'Finalmente, conheci o Espaço! Sou mesmo um Super-Cão-Astronauta.'

[Música – Refrão]

Baguí era um cão muito especial

Viajar, era uma das suas ideias

Conhecer o universo era fenomenal

Mesmo que fosse em meias

Quando chegou ao Espaço

Viu Marte, viu Saturno e muitas constelações

Forte como o aço!

Baguí, no Sol, viu mil corações!

De repente, acorda assustado

Baguí sentia-se diferente

Depois de tudo experimentado

Ao cão astronauta nada mais lhe seria indiferente!

Quem vai pelo Espaço?

Quem vai a voar bem?

Quem está muito alto?

Com som de metais vem.

Mas que som é? Soa muito bem

É a dança lenta do Baguí

Lentamente dança e sorri

gira a cabeça faz bip bip

Sobe ao Sol,

Marte ali,

Olha, sorri.

Anéis, aqui.

Foi ao Espaço, o bravo Baguí

Sente-se diferente, foi ali

Fecha os olhos, gosta de sonhar

Um cão astronauta, vai voltar

Quem vem barulhento

quem vem a dançar vem

Quem vem muito alto

com som de metais vem

Mas que som é? Soa muito bem

É a dança lenta do robot

Lentamente dança e sorri

gira a cabeça faz bip bip

Sobe a mão,

vira o pé

Olha, sorri,

pisca a luz

É a dança do robot azul

Gira a cabeça faz bip bip

Pisca luzes gosta de girar

dança lentamente sem parar

De **A** a **Z** para a Música na Educação por... **Liliana Marques**

Liliana Marques, Educadora de Infância, licenciada em Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores, Mestre em Ciências da Educação na especialidade de Avaliação e Desenvolvimento Curricular. Docente em diversos contextos educativos no meio rural e citadino, na rede pública e solidária, em creche e jardim-de-infância. Exerceu funções na DGIDC/ME (2000-2011) participando em diversos projetos: Desenvolvendo a Qualidade em Parcerias – DQP, Rede ECEC da OCDE, grupo de trabalho para a conceção das brochuras da Língua e da Matemática para a educação pré-escolar. Na Fundação Aga Khan (2011-2014) foi formadora em contexto e Diretora Pedagógica do Centro Infantil Olivais Sul. Foi Vice-Presidente da Associação dos Profissionais de Educação de Infância – APEI, membro da equipa editorial dos Cadernos de Educação de Infância (2011-2016) e Presidente da Assembleia Geral da Associação (desde março 2016). É formadora certificada pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua. Atualmente exerce funções na Direção-Geral da Educação, é coautora das *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*, membro do projeto-piloto *Grupos Aprender, Brincar, Crescer* e representante do ME na Rede da OCDE *Early Childhood Education and Care*.



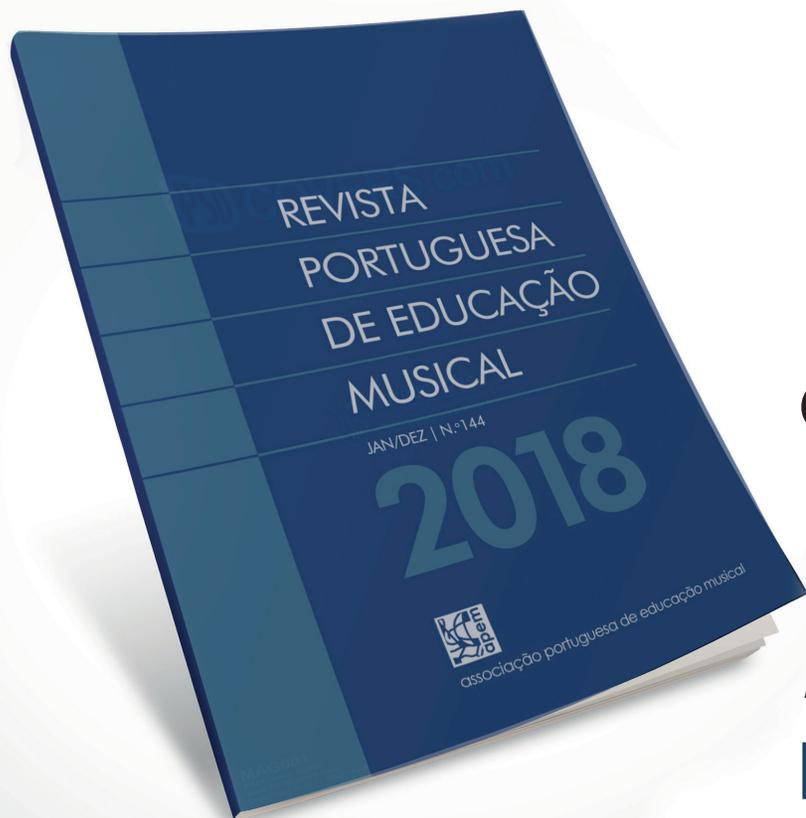
DE A A Z



Leia aqui o A a Z de **Liliana Marques**:

http://www.apem.org.pt/publicacoes/opiniao/index.php?post_id=199

Revista Portuguesa de Educação Musical



Chamada para a Submissão de Artigos
até 30 de abril!

<http://www.apem.org.pt/publicacoes/revista/chamada-artigos.php>



Associação Portuguesa de Educação Musical

Praça António Baião n.º5 B - Loja 1500-712 LISBOA

Tel.: 217 780 629

Tm.: 917 592 504/ 936 756 246

info@apem.org.pt

 <https://www.facebook.com/apem.edmusical?fref=ts> info@cantarmais.pt

 <https://www.facebook.com/CantarMais/?fref=ts>

Ficha Técnica

Conceção e edição: **Direção da APEM**

Coordenação gráfica: **Henrique Nande**

Colaboram neste número: **Ana Luísa Veloso, Ana Venade,**

Carlos Batalha, Carlos Gomes, Gilberto Costa,

Manuela Encarnação, Nuno Bettencourt Mendes,

Liliana Marques